

12/12/2013 - Brasil Solair promove inclusão social através da microgeração de energia

A Brasil Solair é uma empresa do setor de energia elétrica que atua no mercado privado de mini e microgeração com base nas fontes solar e eólica. A empresa exerce suas atividades nos mercados de geração residencial, comercial e industrial com base na regulamentação 482 da ANEEL, que incentiva empreendimentos deste segmento. Também fornece equipamentos, desenvolve e implementa projetos personalizados para atender às necessidades de seus clientes.

A empresa foi criada em 2009 e comercializa painéis fotovoltaicos e acessórios elétricos. “Cada vez mais a energia solar tem se consolidado como uma opção de fonte renovável nas matrizes energéticas. Acreditamos que esta indústria será cada vez mais competitiva no Brasil”, diz o presidente da empresa, Nelson José Côrtes da Silveira.

A Brasil Solair desenvolve, atualmente, um projeto-piloto em Juazeiro (BA) junto às comunidades dos condomínios Morada do Salitre e Praia do Rodeadouro – integrantes do programa Minha Casa, Minha Vida do Governo Federal, que pretende ir além da autossuficiência energética, visando também à geração de renda e à transformação social. Outra frente de investimentos da companhia é a primeira fábrica de painéis solares, inversores e aerogeradores de pequeno porte do país, com capacidade para produzir 300 mil painéis por ano, a ser inaugurada em janeiro de 2014, em João Pessoa (PB). Está prevista também a fabricação de inversores e células fotovoltaicas. Com um investimento inicial de R\$ 20 milhões, a fábrica deverá gerar 80 empregos diretos.

Juazeiro: autossuficiência e geração de renda

Em 2012, a Brasil Solair assinou acordo de cooperação financeira com o Fundo Socioambiental da Caixa Econômica Federal para desenvolvimento do projeto em Juazeiro, que vai beneficiar mil famílias da região. Com investimento de cerca de R\$ 1 milhão, a Brasil Solair instalou os painéis solares e capacitou mão de obra local. O projeto tem capacidade instalada de 2,1 MW e capacidade de geração de 3.500 MW/h, o suficiente para abastecer 1,6 mil casas populares, e o excedente de energia gerado será vendido para distribuidoras locais e realocado nos condomínios.

A empresa qualifica mão de obra local para instalação e manutenção dos painéis com metodologia baseada na construção do conhecimento e criação de uma consciência crítica do trabalho. Ao realizar o processo de capacitação e treinamento, a Brasil Solair busca promover a inclusão social. “A microgeração cooperativa permite pulverizar os ativos de geração, fazendo com que a riqueza da geração seja distribuída entre os diversos proprietários e mantendo a riqueza oriunda da energia solar na própria região onde incide, mitigando o passivo social”, afirma Cortes da Silveira”.

O treinamento oferecido pela Brasil Solair tem o compromisso de fazer com que cada pessoa treinada desenvolva uma consciência crítica sobre o seu trabalho, o curso que está realizando e sobre o próprio significado do trabalho na sua vida. Uma das vantagens do treinamento é a não necessidade de pré-qualificação para se tornar profissional de instalação e manutenção de painéis solares. Aqueles que se qualificam como prestadores de serviços da Brasil Solair

passam por intensivo processo de treinamento e contínua auditagem da empresa através da equipe técnica e de segurança do trabalho e meio ambiente.

A microgeração de energia solar

O Brasil tem um enorme potencial de irradiação solar e o seu uso permite uma complementariedade com as demais formas de geração. Além da produção de energia limpa, outra vantagem do sistema implantado pela Brasil Solair é que não há necessidade de instalações de conexão, pois as linhas de transmissão da residência não são utilizadas. Outras vantagens do sistema de microgeração de energia solar são a produção de eletricidade diretamente no ponto de consumo; a possibilidade de aproveitar, à noite, o excedente produzido de dia, regularizando o período de geração com o de consumo, a redução de perdas na transmissão e distribuição e a pulverização dos sistemas de geração.

Segundo a Empresa de Pesquisas Energéticas (EPE), estima-se que o Brasil possua atualmente cerca de 20MW de capacidade de geração solar fotovoltaica instalada, destinada, principalmente, ao atendimento de sistemas isolados e remotos – praticamente em situações em que a extensão da rede de distribuição não se mostra economicamente viável. Também se observa o uso destes sistemas em aplicações como suporte a antenas de telefonia celular e a radares de trânsito.

In Press Porter Novelli